

DEZEMBRO DE 2017 L Orante

CANTO:

Da cepa brotou a rama, da rama brotou a flor/ da flor nasceu Maria, de Maria o Salvador.

1. O Espírito de Deus sobre ele pousará,/ de saber e entendimento este Espírito será./ De conselho e fortaleza, de ciência e temor,/ achará sua alegria no temor do Senhor.
2. Não será pela ilusão do olhar, do “ouvir dizer”,/ que ele julgará os homens, como é praxe acontecer,/ mas aos pobres desta terra com justiça julgará,/ e dos fracos o direito ele é quem defenderá.
3. Nesse dia, nesse dia, o incrível verdadeiro,/ coisa que nunca se viu: morar lobo com cordeiro./ A comer do mesmo pasto tigre, boi, burro e leão,/ por um menino guiados se confraternizarão.
4. Nesse dia, nesse dia, o Senhor estenderá/ sua mão libertadora pra seu povo resgatar./ Estandarte para os povos o Senhor levantará:/ ao seu povo, sua Igreja, toda a terra acorrerá.

ORAÇÃO INICIAL:

Todos: Pai nosso que estais nos céus,

Coment.: Que habita em luz inacessível, altíssimo, distante. Mas íntimo, Pai, ou Papai, com todo o carinho. Não meu, nosso, de todos.

Todos: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome.

Coment.: A glória de Deus é a felicidade dos homens. O nome de Deus é santificado quando o seu reinado acontece.

Todos: santificado seja o vosso nome. Venha a nós o vosso reino.

Coment.: O reinado de Deus é o reinado de todos, o reinado do povo. Onde reina o deus Mercado, só têm vez os competentes, os expertos, os arrogantes.

Todos: Venha a nós o vosso reino. Seja feita a vossa vontade assim na terra como no céu.

Coment.: A vontade de Deus é a felicidade do povo, é isso que faz acontecer o seu reinado, que santifica o seu nome. Assim na terra como no céu.

Todos: Seja feita a vossa vontade assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje.

Coment.: O pão é o centro. As necessidades básicas estão no foco. Alimento é a primeira. Pedimos para hoje, pensar muito no amanhã faz que um prejudique o outro.

Todos: O pão nosso de cada dia nos dai hoje. Perdoai-nos as nossas ofensas assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido

Coment.: A vontade de Deus não está se realizando, porque nós erramos. Todos erram. Temos que nos perdoar e seguir em frente.

Todos: Perdoai-nos as nossas ofensas assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido e não nos deixeis cair em tentação,

Coment.: O reino do deus Mercado nos apresenta todos os dias as suas tentações de consumo, de competição, de individualismo, de poder e de riqueza.

Todos: E não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

Coment.: Ou do Mau, do Maligno, daquele ou daquilo que nos tenta e não nos deixa contribuir para que o nome de Deus seja santificado assim na terra como no céu.

Todos: mas livrai-nos do mal. Porque Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

Semana entre 26 de novembro e 03 de dezembro

Canto: (p. a ou a escolher)

Oração inicial: (p. 1)

1. LEITURA

Ler Marcos 13,33-37

Pré-texto:

A comunidade que nos deu este Evangelho nasceu na Galiléia e viu de perto a movimentação daquilo que Flávio Josefo, escritor judeu da época dos Evangelhos, chama de “Guerra judaica”, a tomada de Jerusalém pelos assim chamados “bandidos”, que se consideravam “zelotes” ou zelosos. Eram grupos de antigos sitiantes da Galiléia que, endividados, haviam perdido tudo o que possuíam e, então, passaram a formar grupos de assaltantes. Seus credores eram os judeus ricos e importantes que moravam em Jerusalém, os “Anciãos”, membros do Sinédrio ou Conselho Superior.

Quando assaltavam uma caravana romana, esses “bandidos” distribuíam os alimentos nas aldeias, porque o povo passava fome. Quando se deram o nome de “zelotes” e tomaram o poder em Jerusalém, sua primeira preocupação foi queimar os documentos de hipoteca de suas terras e matar os Anciãos e os Sumos Sacerdotes.

Seus líderes se proclamavam o Messias, o Filho de Davi. Na Galiléia muitos acreditavam neles e pensavam que, com eles, o Reinado de Deus estava chegando.

A comunidade cristã, porém, entendia que não, que aquilo era uma loucura, pois o Império Romano não iria concordar e viria com toda a sua força “acabar com a brincadeira” e destruir o templo, a cidade, todo o sistema religioso dos judeus e até mesmo a sua nação.

O verdadeiro Messias é Jesus e não João de Gíscala ou qualquer outro líder dos “zelotes”. O Reinado de Deus não vai acontecer através de uma revolução, ou de uma destruição total do mundo, para começar tudo do zero novamente, ele acontece aos poucos no íntimo das pessoas.

Para os cristãos, a chegada de Jesus como rei-juiz vai acontecer a qualquer hora para cada um de nós. Aí, cada qual terá de dar contas da missão que recebeu do Senhor.

Contexto:

É de uma coleção de palavras de Jesus sobre o fim. Respondendo à observação de um discípulo, Jesus fala da destruição do templo de Jerusalém. Os quatro irmãos, Pedro, André, Tiago e João, os primeiros a começarem a comunidade de irmãos, perguntam quando vai acontecer. Jesus responde sentado no Monte das Oliveiras, de frente para o templo. Diz que antes o Evangelho vai chegar a todo o Império Romano e que os discípulos serão perseguidos pelos judeus e levados aos tribunais civis.

Ninguém deve acreditar nos líderes que se apresentam como Messias, salvadores da pátria. Será um fim de mundo, “o céu virá abaixo”, será a vinda do Filho do Homem, Jesus como Messias definitivo. O que está acontecendo já é sinal do que vai acontecer e que essa geração vai ver. Para cada um vai chegar o momento do acerto de contas.

Texto:

Ler novamente Marcos 13,33-37 e responder:

1. Quem é esse patrão que viaja, deixa a casa entregue aos empregados, distribui a tarefa para cada um e ao porteiro manda vigiar?
2. Quem são os empregados e quem é o porteiro? Só alguns? Todos?
3. O que significa que o porteiro deve ficar vigiando?
4. Que significa a volta do patrão, que não tem dia nem hora marcada?

Espelho para a comunidade do Evangelho:

Para encerrar as palavras de Jesus sobre o fim, o Evangelista escolheu esta, que fala do acerto de contas final e da vigilância, da necessidade de ficar acordados, atentos aos acontecimentos, pois ninguém sabe quando será a sua hora. O Senhor que dá a cada um a sua tarefa e depois viaja é Jesus, morto e ressuscitado. Ele volta como Filho do Homem, o Messias, Rei-juiz final, para cada um individualmente.

O fim do sistema religioso dos judeus (templo, sacrifícios, sacerdotes) será uma reviravolta, mas não basta para ser a chegada final de Jesus, Rei-juiz. Cada qual deve viver acordado, atento a tudo o que acontece, para estar de pé quando chegar a sua vez.

2. Meditação

Ler mais uma vez Marcos 13,33-37

Estamos começando o tempo do Advento. Advento não é simplesmente preparação para o Natal. As indústrias e as lojas já começaram a se preparar para o Natal há muito tempo. Advento é celebrar a vinda de Jesus de ontem, de hoje e de amanhã.

Começamos pensando: a vinda de Jesus Rei-juiz vai acontecer para cada um de nós a qualquer dia, a qualquer hora. É a certeza maior que temos. Como será hoje preparamo-nos para esse encontro final com o nosso Senhor, que deu uma tarefa a cada um e vai querer saber se nós a cumprimos?

3. Oração

O que essa passagem da Escritura me faz dizer a Deus?

Algum tempo de silêncio para cada qual fazer sua oração pessoal.

4. CONTEMPLAÇÃO

O que esse Evangelho como nós lemos mexeu com a minha cabeça, me fez pensar diferente do que eu pensava?

Tempo para cada um ler e reler esse texto na sua Bíblia e, em voz baixa, ficar repetindo para si mesmo alguma frase que mais lhe chamou a atenção.

Se quiser, poderá ler a frase em voz alta.

5. AÇÃO

Agora é fora da reunião. Mudar e melhorar a maneira de agir em casa, no trabalho, na comunidade, em toda a parte.

ENCERRANDO NOSSA REUNIÃO

- *Preces espontâneas*
- **Pai Nosso**
- **C.:** Pedir a Deus a força para servi-lo em nossos irmãos. Oremos! (*Silêncio*)
- Deus grande Pai, só fazendo o que devemos é que vamos ao encontro de Jesus, que esperamos. Ajudai-nos a servi-lo em nossos irmãos, para sermos os benditos que ele chamará para o reino de seu Pai. Pelo mesmo Nosso Senhor Jesus Cristo que convosco vive na unidade do Espírito Santo.
- Combinar onde vai ser a próxima reunião.
- **Bênção final:** Que o Senhor nos abençoe e nos guarde e nos conduza pelos caminhos do seu Reino. Amém.

+++++

Semana entre 03 e 10 de dezembro

Canto: (p. a ou a escolher)

Oração inicial: (p. 1)

1. LEITURA

Ler Marcos 1,1-8

Pré-texto:

“Evangelho” é uma palavra grega que quer dizer “Boas Notícias”. No Império Romano, que dominava todo aquele mundo, “Evangelho” era a palavra usada para anunciar a vitória do exército romano, para falar da chegada do Imperador e mesmo do seu nascimento, como nascimento de um deus.

O mundo adorava o Imperador Romano como se ele fosse um deus, o deus próximo, acessível. Ele era o Salvador, o grande guia da humanidade, sua chegada ou seu nascimento era considerado o princípio de um mundo novo.

Essa maneira de pensar era divulgada no mundo todo, inclusive na Palestina. Ao Imperador se devia fé ou fidelidade e também gratidão, pois tudo vinha dele e dependia dele. Os discípulos de Jesus, entretanto, entendem de maneira diferente. Não é a grandeza nem a força do Império que salvam, é preciso mudar de mentalidade, mudar o jeito de pensar.

Contexto:

É a introdução do primeiro escrito que se vai chamar Evangelho ou Boa Notícia, porque anuncia a chegada de Jesus, um salvador pobre e humanamente fracassado. Este, sim, é o princípio de uma nova criação.

Texto:

Ler Marcos 1,1-8 e responder:

1. Se aqui é o princípio da Boa Notícia, como ela deve continuar?
2. Será boa notícia dizer que alguém (Jesus) que nasceu na maior pobreza e morreu como um criminoso é o Cristo, o Messias, a salvação da humanidade? Boa notícia para quem?
3. Isaías falava em preparar os caminhos para a volta do cativo da Babilônia. Suas palavras servem para João Batista e para a chegada de Jesus? (vv. 2-4)
4. A palavra “conversão” quer dizer mudança de rumo na vida, mudança de cabeça. A própria figura de João, que apareceu no deserto, diz que mudança é essa que deve acontecer com a chegada de Jesus? (v. 6)
5. Quando se fala em Natal, em que é que a maioria pensa? É em comida e roupa semelhantes à comida e à roupa do João Batista?
6. João se dizia muito importante? (vv. 7-8)

Espelho para a comunidade do Evangelho:

A comunidade que nos deu este Evangelho vivia na Galiléia, região muito discriminada pelos judeus e por outros mais. Colocando sua fé em Jesus, não no Imperador, a comunidade entendia que as “Boas Notícias” não eram as novidades do Império Romano, mas o Messias (Cristo) Jesus, o salvador crucificado. Essa Boa Notícia começa agora e é um novo começo para a humanidade.

Se a comunidade é discriminada, quem é mais discriminado do que Jesus? Ele, para as pessoas importantes, morreu como um bandido. Para as pessoas religiosas e agarradas à letra da Bíblia, morreu como um maldito, pois, segundo o livro de Deuteronômio, quem morre pendurado é amaldiçoado por Deus. Ele, entretanto, é a salvação, a bênção da humanidade. Essa é a grande notícia.

Ele prepara os caminhos de Deus e João Batista prepara os caminhos dele. A pregação de João é muito simples e muito séria: É mudar de mentalidade, converter-se. Se a gente não mudar a maneira de pensar não vai encontrar nem acreditar nessa Boa Notícia que é Jesus.

A figura de João Batista é uma pregação viva, suas roupas, sua comida e seu modo de falar de Jesus já estão gritando que é preciso mudar a cabeça, mudar a maneira de pensar, despir o orgulho e vestir-se de humildade.

2. MEDITAÇÃO

Ler mais uma vez **Marcos 1,1-8**

Esse Evangelho, como nós o lemos, diz o que para nós hoje? A figura de João Batista e sua pregação combinam com o mundo de hoje? Se ele aparecesse hoje num shoppingcenter com aquela roupa e falando em mudança de mentalidade, o que iriam dizer dele? A nossa preparação para o Natal é comprar presentes, comprar roupas novas e pensar no cardápio da ceia? É isso que “prepara os caminhos do Senhor” como Marcos diz de João Batista? É esse, hoje, o princípio da Boa Notícia do Messias Jesus?

3. ORAÇÃO

O que esse Evangelho como nós o lemos me faz dizer a Deus?

Tempo de silêncio para cada um fazer uma oração pessoal

4. CONTEMPLAÇÃO

O que esse Evangelho como nós lemos mexeu com a minha cabeça, me fez pensar diferente do que eu pensava?

Tempo para cada um ler e reler esse texto na sua Bíblia e, em voz baixa, ficar repetindo para si mesmo alguma frase que mais lhe chamou a atenção.

Se quiser, poderá ler a frase em voz alta.

5. AÇÃO

Agora é fora da reunião. Mudar e melhorar a maneira de agir em casa, no trabalho, na comunidade, em toda a parte.

ENCERRANDO NOSSA REUNIÃO

- *Preces espontâneas*
- **Pai Nosso**
- **C.:** Vamos pedir e Deus que as preocupações do nosso dia a dia não nos atrapalhem de procurar Jesus. Oremos! (*Silêncio*)
- Senhor, vós sois misericórdia, nós vos pedimos que as nossas obrigações neste mundo não nos tornem difícil encontrar o vosso Filho que vem, mas, instruídos pela vossa sabedoria, nós possamos participar de sua vida. Pelo mesmo Nosso Senhor Jesus Cristo...
- Combinar onde vai ser a próxima reunião.

Bênção final: Que o Senhor nos abençoe e nos guarde e nos conduza pelos caminhos do seu Reino. Amém.

+++++

Semana entre 10 e 17 de dezembro

Canto: (p. a ou a escolher)

Oração inicial: (p. 1)

1. LEITURA

Ler **João 1,6-8.19-28**

Pré-texto:

Perto da comunidade que nos deu este Evangelho havia um grupo de seguidores de João Batista que o consideravam como sendo o Messias esperado. Sim, João foi muito importante, mas não podemos confundi-lo com Jesus. É preciso dizer que só Jesus é a luz. O testemunho de João, entretanto, foi muito válido, ele encaminhou todos para Jesus.

Contexto:

O primeiro trecho está dentro de um poema que abre as cortinas do Evangelho de João. O poema apresenta Jesus como a Palavra, Sabedoria ou Projeto eterno de Deus. Jesus é a luz de Deus que veio ao mundo e os seus ou o mundo não o receberam, mas também não puderam abafá-lo. João Batista entrou nesse poema por causa de sua importância e, para desde o princípio ficar certo que ele apenas prepara o caminho para a luz, a Palavra, o Projeto vivo de Deus, que é Jesus.

O segundo trecho já põe João Batista em confronto com os chefes do judaísmo. Eles querem saber da sua autoridade, por que ele reúne discípulos e batiza, mas ele responde estar apenas preparando a vinda de outro, que é maior do que ele. Seu batismo é apenas mergulhar na água, símbolo de mudança de vida, esse outro vai fazer muito mais.

Texto:

Ler novamente João 1,6-8.19-28 e responder:

1. Quem era o homem enviado por Deus?(v. 6)
2. Ele era a luz? Para que, então, veio ao mundo?(v. 7-8)
3. João aceitou a ideia de ser o Cristo ou o Messias esperado? (vv. 19-20)
4. Diziam que antes da chegada do Messias, Elias, arrebatado ao céu num carro de fogo, voltaria ao mundo. João aceita ser o Elias que voltou? (v. 21)
5. Em Deuteronômio 18,15 está dito que Deus um dia iria enviar um profeta semelhante a Moisés. João aceita ser esse Profeta esperado? (v. 21)
6. Afinal, quem João Batista diz ser? (v. 23)
7. João se considera semelhante a Jesus? (vv. 26-27)

Espelho para a comunidade do Evangelista:

Para a comunidade que nos deu o Evangelho está tudo muito claro: João não é o Messias esperado nem é Elias, que deveria voltar antes do Messias, nem o novo Moisés. João é apenas alguém que prepara a vinda de Jesus. Jesus vem depois dele, mas existia antes dele, estava em Deus antes de vir ao mundo. Esse pensamento é claro e caro para a comunidade que nos deu o Evangelho.

2. MEDITAÇÃO

Ler mais uma vez João 1,6-8.19-28

Espelho para nós hoje:

O que esse texto, como nós lemos, diz para nós hoje? Hoje acontece de algum líder ou ministro religioso se apresentar com tão importante, tão brilhante, que acaba deixando na sombra o próprio Jesus Cristo? Como fazer para levar as pessoas a Jesus Cristo, sem que eu fique na frente dele, aparecendo mais do que ele? João não era a luz, veio para dar testemunho da luz, veio para mostrar onde está a verdadeira luz. Eu procuro ser assim também?

3. ORAÇÃO

O que esse Evangelho como nós o lemos me faz dizer a Deus?

Tempo de silêncio para cada um fazer uma oração pessoal

4. CONTEMPLAÇÃO

O que esse Evangelho como nós lemos mexeu com a minha cabeça, me fez pensar diferente do que eu pensava?
Tempo para cada um ler e reler esse texto na sua Bíblia e, em voz baixa, ficar repetindo para si mesmo alguma frase que mais lhe chamou a atenção.
Se quiser, poderá ler a frase em voz alta.

5. AÇÃO

Agora é fora da reunião. Mudar e melhorar a maneira de agir em casa, no trabalho, na comunidade, em toda a parte.

ENCERRANDO A NOSSA REUNIÃO

- *Preces espontâneas*
- **Pai Nosso**
- **C.:** Vamos pedir a graça de celebrarmos o Natal com verdadeira e sincera alegria. Oremos! (*Silêncio*)
- Ó Deus de bondade, olhai o vosso povo que espera com fé o santo Natal. Com a vossa ajuda, queremos celebrar com alegria a vinda do Salvador. Por Nosso Senhor Jesus Cristo...
- Combinar onde vai ser a próxima reunião.
- **Bênção final:** Que o Senhor nos abençoe e nos guarde e nos conduza pelos caminhos do seu Reino. Amém.

+++++

Semana entre 17 e 24 de dezembro

Canto: (p. a ou a escolher)

Oração inicial: (p. 1)

1. LEITURA

Ler Lucas 1,26-38

Pré-texto:

A comunidade onde se originou este Evangelho era de não judeus, quer dizer gregos, ou gentios, das comunidades iniciadas por Paulo. Nessa comunidade os excluídos: as prostitutas, os que eram considerados pecadores, os samaritanos e estrangeiros em geral, como é a maioria na comunidade, os pobres, as mulheres, todos tem vez e voz.

Há entre eles, uma grande devoção a Maria, mãe de Jesus, mulher, jovem, pobre e de um lugar perdido no fundo do fundo do Império Romano, por isso mesmo, escolhida por Deus. Deus lhe dá a palavra, ela vai decidir se o Salvador vem ou não ao mundo.

Contexto:

O Evangelho segundo Lucas começa em Jerusalém, no templo, com o anúncio do nascimento de João Batista feito ao seu pai Zacarias, um senhor idoso que era sacerdote e estava exercendo sua função no interior do templo. Zacarias não acreditou. Pediu uma prova de que, apesar da idade avançada dele e dela, Isabel ficaria grávida e daria à luz um filho que prepararia a chegada do Messias. Como castigo ele ficou mudo. Agora o mesmo mensageiro de Deus, Gabriel, vai onde Maria está. na pequenina aldeia de Nazaré, para dizer-lhe que, sem marido, ela será mãe do Messias esperado.

Ler novamente Lucas 1,26-38 e responder:

1. Quando o Anjo Gabriel anunciou a Zacarias, homem, idoso e sacerdote, o nascimento de João Batista, ele estava no templo em Jerusalém exercendo sua função. Maria quem era e onde estava? (vv. 26-27)
2. Nós dizemos que Maria nunca teve pecado, a gente pode ver isso na saudação do Anjo? (v. 28)
3. Maria entendeu a saudação do Anjo? (v. 29)
4. Será que Deus iria se interessar por uma menina pobre, lá daquele fim de mundo? Teria coragem de convidá-la para uma tarefa e esperar sua resposta? (vv. 30-33)
5. Zacarias, quando o Anjo lhe disse que sua mulher teria um filho, não acreditou e pediu uma prova. Maria também duvidou ou só pediu uma explicação? (v. 34)
6. O Anjo deu a explicação que Maria pediu? Será que deu também uma prova que ela não tinha pedido? (vv. 35-37)
7. Quando Maria disse que aceitava a tarefa, o Anjo fez o quê? (v. 38) Por quê?

Espelho para a comunidade onde foi escrito:

Maria, jovem, mulher, pobre e de uma aldeia minúscula e desprezada, como nenhum dos sábios deste mundo poderia imaginar, tem a palavra. Ela é escolhida para trazer ao mundo o Salvador que Deus manda. Parecia ninguém, mas, “cheia de graça”, estava sendo preparada por Deus para uma grande missão.

Se Zacarias ficou mudo, ela fala, não pede uma prova, pede uma explicação. O Mensageiro de Deus dá-lhe a explicação, mas fica esperando o seu sim. Enquanto ela não aceitar, nada feito. A salvação da humanidade está dependendo do “sim” da jovem pobre de Nazaré. Só depois que ela o diz, o Mensageiro de Deus se retira.

2. MEDITAÇÃO

Ler novamente Lucas 1,26-38:

Espelho para nós hoje:

O Evangelho lido dessa forma diz o quê para nós hoje? Hoje ainda é preciso defender para os jovens, para as mulheres, para os pobres o direito de dizerem alguma coisa, dar uma opinião, uma resposta, uma decisão? Maria ser “cheia de graça” significa que ela nunca foi vencida pelo pecado, a cobiça de ser igual a Deus. O quê ela ensina para nós hoje? Se Deus deu essa tarefa a Maria, que tarefa ele estará dando hoje para mim?

3. ORAÇÃO

O que esse Evangelho como nós lemos me faz dizer a Deus?
Tempo de silêncio para que cada um faça sua oração pessoal.

4. CONTEMPLAÇÃO

O que esse Evangelho como nós lemos mexeu com a minha cabeça, me fez pensar diferente do que eu pensava?
Tempo para cada um ler e reler esse texto na sua Bíblia e, em voz baixa, ficar repetindo para si mesmo alguma frase que mais lhe chamou a atenção.
Se quiser, poderá ler a frase em voz alta.

5. AÇÃO

Agora é fora da reunião. Mudar e melhorar a maneira de agir em casa, no trabalho, na comunidade, em toda a parte.

ENCERRANDO NOSSA REUNIÃO

- *Preces espontâneas*
- **Pai Nosso**
- **C.:** Vamos pedir a Deus coragem para passar pela cruz e chegar à ressurreição. Oremos! (*Silêncio*)

- Senhor, pelo anúncio do anjo, soubemos que o vosso Filho divino, se fez homem como nós. Dai-nos, então, esta graça, que sua morte de cruz nos conduza, passo a passo, para a glória da ressurreição. Pelo mesmo Nosso Senhor Jesus Cristo...
- Combinar onde vai ser a próxima reunião.
- **Bênção final:** Que o Senhor nos abençoe e nos guarde e nos conduza pelos caminhos do seu Reino. Amém.

+++++

Semana entre 24 e 31 de dezembro

Canto: (p. a ou a escolher)

Oração inicial: (p. 1)

1. Leitura

Ler Lucas 2,22-40

Pré-texto:

O Evangelho segundo Lucas reflete a situação das comunidades de cristãos gentios iniciadas por São Paulo nas grandes cidades do Império Romano. Havia, especialmente da parte dos cristãos judeus, um forte preconceito contra elas. Diziam que elas estavam cuspiendo no prato de onde tinham comido, pois renegavam a origem judaica da sua fé.

Uma expressão desse preconceito nós podemos encontrar no livro dos Atos dos Apóstolos (20,20-21) quando dizem a Paulo que muitos desses judeus cristãos estão dizendo que ele ensina os judeus a abandonarem a sua religião para seguirem Jesus.

Havia, assim, muita briga e polêmica por causa de Jesus. Muitos judeus não aceitavam de maneira nenhuma que um crucificado, um amaldiçoado por Deus (Dt 21,22-23), fosse o Messias, o Salvador enviado por Deus. Enquanto isso, para os cristãos das comunidades que nos deram este Evangelho, o fato de Jesus ser o Messias esperado era a grande descoberta, a grande notícia, não havia a menor dúvida.

Contexto:

Como toda personagem importante, o nascimento de Jesus foi anunciado por um anjo. Aqui, Gabriel, o mesmo que falou a Daniel da futura vinda do Messias. Como judeu, descendente de Davi, ele nasceu em Belém, terra de origem do grande rei de Judá e Israel. Nasceu numa estrebaria e foi visitado pelos pobres pastores. Como todo judeu observante, foi circuncidado ao oitavo dia. E ele continuou cumprindo tudo o que determina a Lei de Moisés.

Texto:

Ler Lucas 2,22-40 e responder:

1. **Informação:** Todo menino judeu deve ser circuncidado ao oitavo dia de vida. Depois, ao se completarem quarenta dias do nascimento (Lv 12) a mãe deve se apresentar ao sacerdote para os ritos de purificação. O primeiro filho pertence a Deus (Ex 13,2.12 e 15) e deve ser resgatado com o sacrifício de um animal. **Pergunta:** Jesus seguiu as leis de sua religião judaica? (Lc 2,22-24) Por quê?
2. Maria e José eram ricos ou eram pobres?
3. **Informação:** Simeão significa atenção, atendimento, quer dizer que Deus escutou, atendeu ao pedido. **Pergunta:** Quem era esse Simeão que aparece na estória? (vv.25-28)

4. Em seu cântico Simeão diz que Jesus veio realizar a esperança só dele e dos israelitas fiéis a Deus? (vv.29-31)
5. Qual a reação de Maria e José à fala de Simeão? (v. 33)
6. Simeão só falou de Jesus coisas agradáveis? (vv. 34-35)
7. Além deste homem, mais alguém falou sobre Jesus? (vv.36-38)
8. Esses acontecimentos mexeram com as cabeças de Maria e de José? (vv. 39-40)

Espelho para a comunidade que nos deu este Evangelho:

Era preciso tapar a boca daqueles que falavam mal das comunidades de cristãos gentios. Jesus, como essas comunidades entendem, cumpriu fielmente todas as leis judaicas, foi um judeu fiel e observante de tudo o que está na Lei de Moisés.

Sua mãe cumpriu todos os rituais de purificação quarenta dias após o parto. Ele, como primeiro filho, foi apresentado ao templo, pois todo primogênito pertence ao Senhor, e foi resgatado pelo sacrifício dos dois pombinhos, tudo exatamente como manda a Lei de Moisés.

O velho Simeão e a profetiza Ana representam os homens e as mulheres de Judá que esperavam com sinceridade o Messias, a redenção de Israel. Nas palavras do velho Simeão encontra-se também um aviso sobre as brigas e polêmicas que o Salvador crucificado iria provocar.

Todos têm de decidir a favor dele ou contra ele. Tem de haver uma ruptura, quem seguir Jesus tem de romper com as ideias antigas e ser mal visto pelos que continuarem no antigo pensamento. Isso vai doer fundo em sua mãe, sua origem judaica, e em todos os seus discípulos.

2. Meditação

Ainda hoje optar por seguir Jesus significa remar contra a corrente? Qual a diferença entre remar contra a corrente e ser do contra? Jesus vinha pôr fim à antiga religião e começar uma coisa nova, ele não veio remendar a roupa velha com pano novo. Antes, porém, ele não seguiu tudo o que mandava a antiga religião de seu povo?

3. Oração

O que essa meditação me faz dizer a Deus?

4. CONTEMPLAÇÃO

O que esse Evangelho como nós lemos mexeu com a minha cabeça, me fez pensar diferente do que eu pensava?

Tempo para cada um ler e reler esse texto na sua Bíblia e, em voz baixa, ficar repetindo para si mesmo alguma frase que mais lhe chamou a atenção.

Se quiser, poderá ler a frase em voz alta.

5. AÇÃO

Agora é fora da reunião. Mudar e melhorar a maneira de agir em casa, no trabalho, na comunidade, em toda a parte.

ENCERRANDO A NOSSA REUNIÃO

- *Preces espontâneas*
- **Pai Nosso**
- **C.:** Vamos pedir pelas nossas famílias e por todas as famílias do mundo. Oremos! (*Silêncio*)
- Ó Deus vós nos destes a família de Jesus, Maria e José como exemplo para nossas famílias. Dai-nos seguir esses exemplos em nossa vida familiar, para que um dia, estejamos todos juntos na casa do Pai. Pelo mesmo nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho...
- Combinar onde vai ser a próxima reunião.

- **Bênção final:** Que o Senhor nos abençoe e nos guarde e nos conduza pelos caminhos do seu Reino. Amém.